



Sobrevivência de adultos de *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) oriundos de larvas de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) criadas em diferentes dietas

Sabrina Ongaratto^{1,2}; Sônia Poncio²; Fernanda A. Muller^{1,2}; Dori E. Nava²

¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, UFPEL, Caixa Postal 354, Pelotas-RS, CEP 96010-900, E-mail: sabrina.ongaratto@hotmail.com. ²Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, Pelotas-RS, CEP 96010-971.

A mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) é responsável por onerosas perdas de produção na fruticultura nacional. O controle tem sido realizado principalmente com o uso de inseticidas, entretanto pesquisas estão sendo executadas no sentido de efetivar o controle biológico, visto que não causa contaminação. Dentre os principais agentes de controle biológico, *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) é um parasitoide de larvas que deve ser melhor estudado quanto sua eficiência no controle de tefritídeos. Para a realização de estudos com parasitoides, primeiramente deve-se criar o hospedeiro em dieta artificial com custo reduzido, sendo que a dieta pode ter efeito direto nos parâmetros biológicos do parasitoide. O trabalho teve como objetivo avaliar a sobrevivência de adultos de *D. longicaudata*, oriundos de larvas de *A. fraterculus*, criadas em diferentes dietas artificiais. As dietas utilizadas no estudo foram: T1 (padrão = germe de trigo importado); T2 (farinha de trigo integral); T3 (farinha de milho); T4 (farinha de arroz integral); T5 (aveia fina); T6 (farinha de mandioca); T7 (extrato de soja) e T8 (farinha de arroz integral + extrato de soja). Ao atingir o terceiro instar, as larvas foram ofertadas aos parasitoides. Foram realizadas 20 repetições por tratamento, sendo cada repetição constituída de 5 fêmeas de *D. longicaudata*, sendo que para cada repetição foram oferecidas 50 larvas por 1 hora. Após este período, as larvas foram armazenadas em frascos contendo vermiculita fina até a emergência dos parasitoides. Os mesmos foram utilizados para a avaliação de sobrevivência com e sem alimento. O tratamento 4 foi o que resultou em adultos mais longevos, tanto os que receberam alimento quanto os que não receberam, enquanto que no tratamento 6 os adultos foram menos longevos, em ambos os casos. A longevidade dos parasitoides observada nos tratamentos pode apresentar relação com determinado nutriente das dietas.

Palavras-chave: controle biológico, parasitoide, longevidade.

Apoio: CAPES-EMBRAPA.

Preferência para oviposição de *Trissolcus basalis* (Ashmead) (Hymenoptera: Scelionidae) por ovos de *Glypheapomis* nov. sp. Berg, 1891 (Hemiptera: Pentatomidae) de diferentes idades de desenvolvimento embrionário

Daniel Augusto Paz Almeida; Keyssyane N. V. Soeiro²; Maurício J. de Sousa Paiva²; Joseane R. Souza¹; Cláudio G. da Silva²; Liliam S. Candido³

¹Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Estudos Superiores de Balsas, CEP 65800-000, Balsas, MA, Brasil. Email: daniel.agrogestao@outlook.com. ²Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, CEP 65500-000, Chapadinha, MA, Brasil. ³Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

A espécie *Trissolcus basalis* é amplamente utilizada nos programas de manejo integrado de pragas no Brasil, pois desempenha importante papel na regulação populacional do complexo de percevejos. Em lavouras de arroz no estado do Maranhão, Brasil foi registrada mais uma espécie dentro do gênero *Glypheapomis*, sendo esta a mais nova espécie de inseto-praga do arroz no Brasil. Nesse sentido, estudos visando avaliar a capacidade reprodutiva de parasitoides são fundamentais tendo em vista que o desenvolvimento destes em ovos de seus hospedeiros que se encontram no início ou no final do desenvolvimento embrionário podem afetar a sua sobrevivência. Portanto, o objetivo da pesquisa foi avaliar a preferência para oviposição de *T. basalis* por ovos de *Glypheapomis* nov. sp. de diferentes idades de desenvolvimento embrionário. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia Básica e Aplicada localizado em área pertencente à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Chapadinha, MA. Em sala climatizada e sob temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14 horas, foram realizados testes com e sem chance de escolha, com dez tratamentos e cinco repetições. Para tanto, foram confeccionadas cartelas de cartolina (3 cm x 6 cm) sendo que em cada uma delas foi fixado com cola branca uma postura de *Glypheapomis* nov. sp., de idade de um, dois, três e quatro dias de desenvolvimento embrionário. As variáveis analisadas foram: a porcentagem de parasitismo, de emergência e de ovos parasitados não emergidos, o tempo total de desenvolvimento de ovo à emergência do adulto (dias), o número de machos e fêmeas por postura e a razão sexual. Conclui-se que nos testes com e sem chance de escolha os ovos de *Glypheapomis* nov. sp. parasitados por fêmeas de *T. basalis* sofre influência de acordo com a idade, sendo as posturas com um e dois dias de desenvolvimento embrionário as que não demonstraram ser negativamente influenciada nos seus aspectos biológicos.

Palavras-chave: controle biológico, percevejo, parasitismo.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Federal da Grande Dourados, MS.